

# Peleja de dois Irmãos

Marcos Antunes de Andrade

COM

Aurelio Antunes de Andrade



Preço.

Cr.\$ 20,00



Autor: Marcos Antunes

Peço que todos venham  
nesta mesma ocasião  
escutar uma peleja  
passada neste Sertão  
a qual é intitulada  
peleja de dois irmãos

Marcos Antunes de Andrade  
um cantador afamado  
além de ser repentista  
benquista e muito letrado  
Aurélio Antunes também  
cantava desasombrado

Eu vinha de Juazeiro  
quando em Sousa chegando  
num hotel conhecido  
ouvi um cantor cantando  
pra saber quem era aquêlo  
eu fui me a proximando

Chegando encontrei Aurélio  
naquele grande salão  
ensultando os cantores  
que estavam na penção  
pois êle quando me viu  
mudou de opinião

O dono do hotel pergunta  
quem é aquêlo senhor  
Aurélio ai respondeu  
é meu irmão cantador  
Marcos Antunes de Andrade  
é poeta e glosador



Aí eu tive alegria  
naquela ocasião  
e o dono do hotel  
com muita satisfação  
vei me encontrar na porta  
disse como cidadão

Depois o dono do hotel  
disse com muita alegria  
afine seus instrumentos  
que hoje em minha moradia  
eu quero ver vocês dois  
de bondosa cantoria

Depois que fumei bastante  
em minha viola peguei  
com muita satisfação  
minha viola afinei  
pedi licença ao povo  
e a cantar continuei

M- Aurelio fale a verdade  
pois mentira não convem  
eu quero tu me digas  
de qual estado tu vem  
e onde foi que cantaste  
por este mundo além

A- Eu posso dizer também  
que venho do Maranhão  
insultando os cantadores  
até aqui no sertão  
é besteira tu pelejar  
comigo nesta questão

M- Virge com meu irmão  
do Maranhão veio valente  
eu penso que tu pra mim  
deve falar mais paciente  
tu sabes que eu em cantiga  
não respeito nenhum vivente

A- Pois tu pode ter repente  
como agua na maré  
tu podes cantar com base  
com jeio e com muita fé  
hoje tu fica sabendo  
Aurelio Antunes quem é

M- Pois conheço que tu é  
um cantador sem ação  
sem ciencia e sem repente  
sem cantiga e sem rojão  
tu morre danado de raiva  
e perde sempre a questão

A- Provo que tenho rojão  
lhe aviso certamente  
na arte da cantoria  
provo que sou competente  
nunca encontrei cantador  
que cantasse em minha frente

M- Tu não és inteligente  
isto eu tenho por certeza  
a tempo que te conheço  
como cantor sem presteza  
hoje vou te mostrar  
que meu cantar tem beleza



Disse o dono duma emprêza  
naquela mesma ocasião  
eu quero que vocês cantem  
é oito pés a quadrão  
vamos ver no fim da luta  
quem triunfa na questão

M-Então seu Aurélio diga  
se já está com fadiga  
conheça que a intriga  
está feia no salão  
sustente o pinho na mão  
cuidado e muito cuidado  
conheça que sou letrado  
em oito pés a quadrão

A-Sou homem especializado  
provo que sou preparado  
no cantar sou distimido  
e conheço a discursão  
sou homem de posição  
e no cantar eu sou cliente  
sou bonzinho no repente  
em oito pés a quadrão

M-Eu falo cinseramente  
tu não conhece repente  
nem és homem cliente  
na ciencia e no rojão  
na rima e na vocação  
na vocação e na rima  
è na limeira è na lima  
è nas quadrilhas do quadrão

A-É na terceira é na prima  
é na ciencia é na rima  
è no sertão è no clima  
è no clima è no sertão  
na luta è na confusão  
na confusão é na luta  
no grutilhão é na gruta  
é nas quadrilhas do quadrão

M-È na trinxeira è na luta  
è no dinheiro è na multa  
è na receita è na consulta  
lhe dou a explicação  
pode aumentar teu rojão  
teu rojão pode aumentar  
em cantiga eu vou mostra  
meus oito pés a quadrão

M- portanto vou declarar  
porém preciso mostrar  
como é belo o meu cantar  
sôbre esta direção  
sustente as armas na mão  
tome cuidado na vida  
que a jornada è comprida  
em oito pés a quadrão

M-tanho frases discidida  
E-minha força è garantida  
minha foice está erguda  
pra matar cabra ladrão  
por não ter educação  
sair na vazente alheia  
é capaz de levar pela  
lavai meus 8 a quadrão



A. Desde a cidade a aldeia  
eu digo com cara feia  
respeito as coisas alheia  
porque tenho educação  
não sou tu que e melão  
robou de minha vazante  
e foi comer bem distante  
lá vai meus oito a quadrão

M- Pois tu não és bem constate  
estais mentindo bastante  
neste horrível integrante  
tu nunca me pegou não  
este nome de ladrão  
só cabe em tua pessoa  
porque não és gente boa  
lá vai meus oito a quadrão

A- Porém eu não digo loa  
nem fale coisa atoa  
porque meu cantar entoa  
da praia para sertão  
cantando eu mostro rojão  
bonito e bem delicado  
provo que não canto errado  
em 8 pés a quadrão

M- Tu não és bem preparado  
porem tu só canta errado  
teus versas è desequilibrado  
em trecho de discursão  
da terra sou o leão  
devorador da fronteira  
as minhas frases são guerreira  
em 8 pés a quadrão

A- Começo segunda feira  
e canto a semana inteira  
sou cantador de primeira  
em todo este sertão  
mudamos de direção  
pra cantar outro tratado  
que dê melhor resultado  
em oito pés a quadrão

M- Porém já estou apurado  
e sou 3 vezes Preparado  
dou metro por todolado  
mostro dez vezes meu rojão  
mude a opinião  
pra evitar teu perigo  
tu morre e não vai comigo  
em oito pés a quadrão

A- Sei que tu és um perigo  
pra cantar és um castigo  
mas eu não me obrigo  
pra cantar neste salão  
sou o tigre do sertão  
que moro em cima da serra  
vamos terminar a guerra  
em oito pés a quadrão

M- Saiu um rapaz que estava  
ausente do seu torião  
dizendo eu quero que cante  
um tema de emoção  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração



A-Deixei minha amante bela  
nos labirinto da vida  
ficou por mim esquecida  
seio que não vejo mais ela  
tive muita pena dela  
na triste separação  
fazendo lembrança  
me lembro dela sómente  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração

M-Na hora da minha partida  
deixei também um amante  
que por mim chorou bastante  
tive pena da querida  
 chorei também na saída  
da triste separação  
porém o meu coração  
sofre amargosamente  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração

A-Quando durmo e me levanto  
somentemente pensando nela  
pois como não vejo ela  
findo lastimando em pranto  
me mudo pra outro canto  
na grande inquietação  
só sofrimento e paixão  
me acompanha certamente  
saudades de amor  
martiriza um coração

M-Me levanto amadrugada  
me lembro que estou ausente  
e fico tristona ente  
não tenho gosto p a nada  
da minha ama te adorada  
eu faço lembrança  
vivo na lamentação  
guardo ela em minha mente  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração

A-Me levanto a madrugada  
quando eu vou me lembrando  
ouço os canarinhos trinando  
e cantando a passarada  
eu sigo por uma estrada  
em grande lamentação  
me lembro do meu torrão  
não posso ficar contente  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração

M-Nos verdes ramos do prado  
vejo os passaros alegrando  
ai fico lembrado  
aquele triste passado  
fico sugestionado  
todo cheio de paixão  
quando eu me lembro então  
do meu amor sorridente  
saudades de amor ausente  
martiriza um coração



A- Meu amigo com certeza já provei  
que no tema sou especializado  
quero ver se voce é preparado  
em ciencia que eu já estudei  
certamente que tudo eu revelei  
pois eu trago os problemas revelado  
pois o pouco que canto é apurado  
é preciso mostrar a minha cultura  
você pode mostrar sua bravura  
no sistema de dez agalopado

M- este homem quer ser um bom cantor  
pois coitado só sabe é bodejar  
em ciencia não sabe nem falar  
assim pensa que é um trovador  
ele aqui no sertão não tem valor  
pois eu digo e ele nem boqueija  
me roubou da bodega uma cerveja  
pois meu pai não lhe deu esta ousadia  
fez o diabo imitando a profecia  
enganando até notas da igreja

A- Eu pensava que este meu irmão  
tinha ainda um pouco de entendimento  
em cantiga só tem atrevimento  
criticando da minha profissão  
este homem não tem opinião

pois assim a igreja não ensina  
pois roubou um capão duma menina  
o pai dela pegou na sua beca  
ele deixou pedaço da cuéca  
enganchado nas pontas da faxina

M- este homem não tem educação  
coitadinho só vive aperriado  
pois eu provo que ele está surrado  
vem manchar me com o nome de ladrão  
me saquei vou mostrar o meu rojão  
já surrei e ainda vou surrar  
com bravura é preciso de chorar  
o meu gosto bondoso e delicado  
quero ver se voce é preparado  
em sistema de verso beira mar

M- Meu colega eu te digo porque sou ciente  
pois tu botá em mim e não vez o perigo  
tu morre danado e nunca vai contigo  
dou tapa na cara no beijo e nos dentes  
com banda, com quina, com lado e com frente  
o marcos nasceu pra improvisar  
eu sou um poeta de admirar  
meu cantar é bonito, todos aprecia  
é de tarde, é bem cedo, é de noite e de dia  
cantando galope na beira do mar.



A-Eu canto é porque sou inteligente  
eu tenho ciência que está sobrando  
eu mandei, vou mandar, ainda estou mandando  
é mente e na rima, é na rima é na mente  
é no dente, é na boca, na boca é no dente  
não vejo cantor pra me açoitar  
é no mar é na praia, é na praia é no mar  
em cantiga eu provo que sou competente  
diga que apanhou dum cantor valente  
cantando galope na beira do mar.

M Já cantei, vou cantar, ainda estou cantando  
todos os cantadores que cantam comigo  
têm que enfrentar horrendo perigo  
terminam correndo ou mesmo endoidando  
é falando, é dormindo, é dormindo é falando  
eu mesmo tenho pena do grande penar  
dêste pobrezinho que vive a cantar  
eu digo vá pra casa, pra vê se consola  
a manhã muito cedo tu quebre a viola  
e não cante galope na beira do mar.

A-Você venha jeitoso e bem agradável  
que eu canto galope com velocidade  
não temo a cantar digo de verdade  
meu cantar é bonto, é bondoso e notável  
em rojão, com certeza eu sou bem amável  
querendo nós vamos agora pelear  
sobre a banho da praia preciso falar  
mas tu pode seguir o teu grande rojão  
quero mesmo é mostrar a minha profissão  
cantando galope na beira do mar.

M-Na beira da praia dou a explicação  
a mesmo eu coheço menina formosa  
o corpo é delgado, parece uma rosa  
que o cabra sabido cria ambição  
ele diz minha filhinha, procure calção  
procure o malô vamos se banhar  
tudo na carreira, começa a saltar  
pois ela se abraça com toda coragem  
e dentro das águas toma embalagem  
no banho gozado da beira do mar.



A-De que conheço bonitas passadas  
as dozelas fazendo a gente pecar  
quando a gente chega que pega a olhar  
elas vão se beijando com os namorados  
êles não são tôlos. vão bem preparados  
chegando na praia e pra se banhar  
fazendo os cabelos se arripiar  
elas dizem meu filhinho, me dê logo um beijo  
pra vê se no banho eu mato o desejo  
como é bom o banho da beira do mar.

M-O banho da praia eu achei bonito  
vi muitas donzelas de boa qualidade  
sair da jangada com velocidade  
menina decente de porto bonito  
fazendo a gente crescer o palpito  
chamando a gente pra ir nadar  
a ocasião ninguém deixa passar  
se agarra com ela, logo se abraçando  
ela diz meu santinho Vá me acochando  
o banho é gostoso na beira do mar,

A-Naquela zuada se vê confusão  
aquela que deixa o seu namorado  
logo o cabra fica zangado  
prometendo ela surra com facão  
ela arranja outro na ocasião  
por meio nenhum deixa de amar  
o cabra com raiva vai se retirar  
procurar outra praia, bonita e decente  
pra vê se arranja outra pretendente  
no banho gozado da beira do mar.

M-os velhinhos, olhando com as mãos nos bôlços  
dizendo, estou velho e não vou me banhar  
já conto sessenta mas gosto de mar.  
e animado relembro os tempos dos môços  
os cabelos arripia e eu sinto os remôços  
provando que eu gostei de mar  
já estou velhinho não vou lembrar  
aquêles passados que fico tristôno  
quando eu imagino que gostei do banho  
môrro e não vou mais na beira do mar.



O dono do hotel disse:  
agora eu digo em verdade  
que Aurélio canta bem  
e Marcos Antunes de Andrade  
è cantador que assombra  
os catores da cidade

Três mil e trinta cruzeiros  
gachei com tôda certeza  
• minha fama espalhou se  
de Souza até Fortaleza  
o nome de Marcos, a gora  
para o povo é uma surpresa.

F I M



instituto de arte contemporânea

15063